

Os institutos de pesquisa esperam pelo TSE

A turbulência provocada pela entrada de Sílvio Santos na disputa presidencial foi tão grande que os institutos de pesquisa acabaram nas mãos do Tribunal Superior Eleitoral. Enquanto o TSE não julgar a legalidade da candidatura de Sílvio Santos, nenhum deles se arrisca a fazer qualquer previsão sobre o comportamento do eleitorado nos próximos dias. A partir de amanhã, quando o destino de Sílvio Santos provavelmente estiver definido pelo TSE, tanto o Ibope como o Gallup e a Toledo Associados acreditam que será mais fácil analisar a tendência do eleitorado.

Na análise do diretor do Ibope, Carlos Augusto Montenegro, se não tivesse ocorrido o fenômeno Sílvio Santos a essa altura da campanha já se poderia ter uma disputa pelo chamado voto útil entre os primeiros colocados. Montenegro considera que, além da "indefinição" do quadro eleitoral, é complicado também se falar em voto útil por causa da regionalização de algumas candidaturas. Ele considera difícil convencer o eleitorado paulista a votar útil em Brizola, contra outro candidato.

"Por enquanto, temos 41% de eleitores voláteis e um terço desse total completamente indefinido. Mas esse índice pode subir ou descer significativamente até a véspera da eleição", analisa o diretor da Toledo Associados, Francisco José de Toledo.

Já o diretor do Gallup, Carlos Mathews, calcula que entre 30 e 40% do eleitorado está parcialmente indeciso, isto é, está em dúvida entre dois ou mais candidatos. "Esse eleitor poderá optar pelo voto útil contra Sílvio Santos ou contra Collor dependendo da decisão do TSE."